

10 MAI 1983

LUCENA DIZ QUE O AVISO VEIO TARDE. A SOBERANIA JÁ FOI

*Última
Hora*

O senador Fábio Lucena (PMDB-AM), ao comentar ontem em plenário a ordem do dia do Ministro Délia Jardim de Mattos, na qual sustenta que a soberania nacional não está à venda, afirmou que, apesar da "candura e do patriotismo" do titular da Aeronáutica, há muito a soberania do País foi vendida.

Acha o parlamentar oposicionista que a soberania brasileira se findou desde o momento em que uma funcionalária subalterna do FMI - Ana Maria Jull - aqui chegou para averiguar se o Brasil estava cumprindo à risca tudo o que lhe foi imposto pelas autoridades financeiras internacionais.

As críticas de Lucena foram rebatidas pelos vice-líderes governistas José Lins e Virgílio Távora, ambos do PDS

do Ceará. Lins condenou particularmente as colocações do representante peemedebista, que leu o noticiário relativo a declarações do Ministro Ernane Galvães, da Fazenda, feitas em fevereiro e a propósito da elevação das taxas de inflação.

José Lins considerou "impressionante" a facilidade com que as críticas "aligeiradas" e sem profundidade emergem de pessoas de responsabilidade. Mas o parlamentar notou que "quem fala em mentira é jornal..."

Na sua intervenção ao discurso de Lucena, o vice-líder Virgílio Távora observou que a balança comercial vem apresentando comportamento fiel e que o Brasil já atingiu considerável "superávit" em suas contas de exportação/importação.